

COMUNISTAS E ALIADOS REINEM-SE SECRETAMENTE

Perto de Kaesong celebram uma entrevista que pode pôr fim definitivamente às negociações de armistício ou, então, reatá-las

Alguns círculos acreditam que os vermelhos poderiam aceitar a última proposta feita pelo general Ridgway

TOQUEJO, quarta-feira, 19. Tem po do Extremo Oriente (Phil Newson, da U.P.) — Oficiais de ligação comunistas e aliados reúnem-se misteriosamente, perto de Kaesong, celebrando uma entrevista que pode pôr fim, definitivamente, ou logo o renascimento das negociações de armistício. Na estação de estrada de rodagem de Pan Mun Jom, entre Kaesong e o acampamento avançado aliado, efetuou-se a reunião, solicitada pela delegação comunista, por telefone, ontem, à noite. Os vermelhos não esclareceram que assunto queriam tratar, disse o coronel aliado, no dar conta do pedido de reunião e de sua aceitação.

De mesmo chamado telefônico em que os comunistas acusaram quatro soldados aliados de terem invadido a zona neutra de Kaesong, mas os oficiais aliados não haviam estabelecido relação entre seu pedido e o caso denunciado e que, portanto, a reunião não se relacionava com a acusação.

Alguns círculos creem que os vermelhos poderiam aceitar a proposta de segunda-feira, do general Matthew Ridgway, de

uma entrevista entre oficiais de ligação, para se assentarem as condições aceitáveis por ambas as partes, para o renascimento das negociações a qualquer momento em que os comunistas o desejem.

Um despacho do acampamento aliado conjecturava sobre a possibilidade de que os vermelhos tenham aprisionado quatro aliados, podendo apresentá-los aos oficiais da ONU, na reunião, como prova convincente de violação da neutralidade de Kaesong. Diz o despacho que, interrogado a respeito dessa possibilidade, o porta-voz aliado recusou-se a responder.

O novo teste vermelho é o duodécimo que apresentam e diz que quatro soldados aliados invadiram a zona neutra, na vizinhança de Pan Mun Jom. Os rádios comunistas alteraram o processo usual, não difundindo o novo protesto. Nos últimos dias, o material de propaganda relativo às conversações de armistício diminuiu apreciavelmente de volume.

Em Toquejo, o Q. G. do general Ridgway ordenou, sem explicar razões, que nenhum jornalista acompanhasse os oficiais aliados a Pan Mun Jom. Aos correspondentes que estão no acampamento, foi dito que

nada se podia fazer, dado que a ordem partira do quartel geral. Em Toquejo não se conseguiu esclarecer o assunto, apesar de todos os esforços. O brig. gal. Frank Allen, encarregado de informações do Q. G. de Ridgway, não se encontrava presente, assim como tampouco o coronel G. P. Welch, do serviço de informações públicas da chefia. No gabinete do estado maior de Ridgway, não se quis ou não se pôde dar explicações. Essa decisão está em contradição com as práticas anteriores, de permitir que pelo menos um jornalista siga com os oficiais de ligação, nas viagens a Kaesong e Pan Mun Jom.

Segurança do Atlântico — Os ministros do Exterior da França e da Inglaterra e o secretário do Departamento de Estado americano acordaram medidas, em Washington, sobre a inclusão de tropas da Alemanha Ocidental no sistema de segurança do Atlântico. Na gravura, da esquerda para a direita, os srs. Robert Schuman, da França, Dean Acheson, dos Estados Unidos, e Herbert Morrison, da Inglaterra, fotografados depois de um jantar com o presidente Truman, realizado na Casa Branca. (Foto T N P)

REINICIAM OS ALIADOS A OFENSIVA DA FRENTE OCIDENTAL



SEGURANÇA DO ATLÂNTICO — Os ministros do Exterior da França e da Inglaterra e o secretário do Departamento de Estado americano acordaram medidas, em Washington, sobre a inclusão de tropas da Alemanha Ocidental no sistema de segurança do Atlântico. Na gravura, da esquerda para a direita, os srs. Robert Schuman, da França, Dean Acheson, dos Estados Unidos, e Herbert Morrison, da Inglaterra, fotografados depois de um jantar com o presidente Truman, realizado na Casa Branca. (Foto T N P)

Ocuparam importante cota a oeste de Chorwon, extremo ocidental do famoso triângulo de ferro, mas não puderam prosseguir no avanço

Ao que parece, a luta diminuiu na frente oriental, depois da violência com que vinha sendo desenvolvida nas últimas semanas

TOQUEJO, 19 (quarta-feira) — (De Gene Symonds, correspondente da United Press) — Poderosas forças aliadas, no reiniciaram seus ataques na frente ocidental, ocuparam ontem uma importante cota a oeste de Chorwon, porém fracassaram em seus esforços destinados a ocupar uma outra.

O principal esforço dos ataques limitados que efetuam as forças do general James Van Fleet foi transferido subitamente das montanhas a leste para o flanco ocidental do triângulo de ferro. O primeiro ataque das forças que avançaram a

oeste de Chorwon, extremo-ocidental do triângulo de ferro, permitiu ocupar uma cota, porém não puderam avançar os soldados aliados,

em virtude dos contra-ataques desferidos por três companhias vermelhas entrenchadas numa cota contígua. Os atacantes lançaram duas investidas contra a segunda cota antes de se retirar. Com o primeiro ataque, os aliados chegaram, pelas ladeiras da montanha, até quase seu cume, porém repentinamente se viram sob intenso fogo de metralhadoras, morteiros e outras armas de fogo. Depois de se retirarem, os aliados reagruparam-se e voltaram ao ataque, porém foram novamente rechaçados. Ao meio-dia, receberam ordens para suspender a operação, por ora.

A mesma força teve melhor sorte às primeiras horas do dia, quando atacou a cota leste. Depois de ocupá-la, rechaçou com facilidade dois contra-ataques comunistas.

Em outro setor da frente de Chorwon, a nordeste desse povoado, a artilharia aliada atacou uma companhia comunista entrenchada numa colina, porém até agora não foi dado a conhecer o resultado.

Mais além do triângulo de ferro, em direção leste, patrulhas aliadas efetuaram ataques de sondagem, de um a três quilômetros em território comunista, perto de Kumhwa. Apenas dois desses grupos entraram em contacto com os vermelhos.

Uma patrulha chegou a poucos metros de seu objetivo, onde sofreu violento fogo dos comunistas. Ao que parece, a luta diminuiu na frente oriental, depois da violência com que vinha sendo desenvolvida nas últimas semanas. A infantaria da marinha avançou pelas abruptas montanhas sobre o estratégico vale de Puchonbowl, ao norte de Inje, efetuando a maior penetração norte-americana na Coreia do Norte desde o ano passado.

Através dos nublados céus norte-coreanos, os capos noturnos aliados e as "B-26" de bombardeio atacaram nove trens comunistas de abastecimento e 160 caminhões, cujos resultados não são agora desconhecidos.

Restabelecimento da unidade alemã

Adenauer convida o povo alemão a esperar com otimismo e renovada confiança as novas negociações germano-aliadas

BONN, 17 (AFP) — O Chanceler Adenauer proferiu, hoje, na televisão, seu primeiro discurso, primitivamente fixado para ontem, mas adiado por motivo de ordem técnica, relativo ao aparelhamento de transmissão.

A unidade alemã não pode ser restabelecida senão pela integração europeia, declarou Konrad Adenauer, comentando, de início, as decisões da Conferência de Washington e as novas propostas de Otto Grotewohl, ministro-presidente da Alemanha oriental, visando a realização de eleições gerais em toda a Alemanha. Acrescentou o chefe do Governo federal que as negociações dos ministros de Assuntos Estrangeiros em Washington têm por objetivo realizar a integração da Europa, coisa que deseja impedir o governo da Alemanha oriental. Adenauer insistiu particularmente sobre os pontos seguintes: 1) a futura comodidade para defesa do Ocidente tem apenas um caráter puramente de defesa, ao passo que a política da União Soviética resulta na tensão internacional; 2) quanto às propostas de Otto Grotewohl, o governo federal atende, ainda, às propostas que formulara ele próprio, de acordo com o Parlamento Federal. O Chanceler convidou o povo alemão a esperar com otimismo e renovada confiança as novas negociações germano-aliadas.

das, que devem começar a 24 de setembro, para substituição do estatuto de ocupação por acordos contratuais. Frisou o desejo das potências ocidentais de tratar a República Federal como parceiro igual em direitos. «Esta atitude, acrescentou, constitui para nós motivo de grande satisfação».

Serriamente enfêrmo o rei Jorge VI

NOVE MÉDICOS QUE EXAMINARAM O MONARCA AFIRMAM QUE OCORRERAM MUDANÇAS DE ESTRUTURA NUM DOS PULMÕES DO PACIENTE

Attlee, chefe do governo, conferenciou longamente com S. M. — Regressou a Londres a rainha Elizabeth — Inquietação no povo

LONDRES, 18 (A. F. P.) — Um boletim médico sobre o estado de saúde do rei Jorge VI, publicado à noite, hoje, com a assinatura de nove clínicos, declara, notadamente: «Durante a recente enfermidade do Rei, uma série de exames inclusive de radiologia e broncoscopia, revelaram mudanças de estrutura num pulmão. Foi aconselhado a sua majestade permanecer nesta capital para seguir tratamentos».

Voltou a rainha Elizabeth — Inquietação no povo

Esse boletim médico sobre o estado de saúde do rei Jorge VI, voltava a Londres, para submeter-se a «novos tratamentos», mudou de ideia e deixou Aberdeen, por via aérea, com a assinatura de nove clínicos, declarando, notadamente: «Durante a recente enfermidade do Rei, uma série de exames inclusive de radiologia e broncoscopia, revelaram mudanças de estrutura num pulmão. Foi aconselhado a sua majestade permanecer nesta capital para seguir tratamentos».

O boletim médico hoje distribuído não satisfaz o público, que toma muito a sério a saúde do rei e «em período que se esclareça o «mistério» sobre ele com uma «declaração franca».

medico se aventura a formular suposições sobre as «modificações estruturais» constatadas no pulmão. «O rei não se sente bem», diz o boletim, «mas suas condições de saúde são boas».

onde foi relacionada com as eleições gerais.

Sabe-se que o rei interrompeu suas férias e voltou a Londres, há alguns dias, para tratar-se, mais seriamente, em vista da enfermidade pulmonar de que foi vítima. Também a Rainha, a Princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo chegaram hoje à capital.

A entrevista do primeiro ministro com o rei durou cerca de uma hora e um quarto, pois ao longo das 15h45m deixou Attlee o palácio.

informa fonte política abalizada que as eleições gerais, na Grã-Bretanha, poderão realizar-se a 25 de outubro próximo, acrescentando que essa eventualidade foi examinada na entrevista de hoje entre o ministro e o Soberano.

Voltam os russos a fazer pressão sobre Berlim

Ameaçam fechar dez das doze entradas inter-zonais da cidade, pondo em séria dificuldade o abastecimento local

PRETENDEM, ASSIM, TORNAR INSUSTENTÁVEL A POSIÇÃO DO OCIDENTE EM BERLIM

BERLIM, 18 (U. P.) — Diz-se que os russos projetam apertar o cerco que estenderam em torno de Berlim, fechando dez das doze entradas inter-zonais para a cidade. As notícias recolhidas pelos aliados ocidentais dizem que os pontos de cruzamento entre o Oriente e o Ocidente, usados pelos

veículos ocidentais para atravessar a zona soviética, para Berlim, são fechados à meia-noite de hoje ou de amanhã.

Essas notícias não têm confirmação oficial, nem dos Soviéticos, nem dos comunistas da Alemanha Oriental, mas as autoridades aliadas as consideram «fidedignas».

Os projetos de fechamento são considerados como parte da crescente campanha comunista para tornar insustentável a posição do Ocidente em Berlim e, com isso, exercer pressão para que os aliados abandonem seus planos de rearmamento da Alemanha Ocidental. Diz-se também que os soviéticos intensificam suas restrições a

Berlim para induzir aliados e alemães ocidentais a aceitarem a reclamação de unificação da Alemanha, feita pelo governo comunista da zona oriental.

Procurando pôr à prova a proposta comunista de unificação da Alemanha, mediante eleições livres, o prefeito de Berlim Ocidental, Ernst Reuter, convidou os vermelhos a demonstrarem sua sinceridade celebrando eleições livres para a unificação de Berlim.

Esta cidade está dividida em dois municípios, oriental e ocidental. A municipalidade estava situada no setor soviético da cidade, mas os russos obrigaram o governo municipal a reunir-se na parte ocidental. Em seguida, os comunistas estabeleceram outra «prefeitura», na zona oriental.

As autoridades aliadas dizem que as notícias que receberam da violação ocidental de fronteiras e de pilanjes chegados da zona soviética indicam que os comunistas não fecharam a sua parte de Berlim-Heilmstedt, o principal meio de acesso, por caminhões, entre o Oriente e o Ocidente, nem a estrada de rodagem usada para as comunicações ordinárias dos aliados. Como aproximadamente 86 por cento dos caminhões se servem da autoestrada, as autoridades disseram que o fechamento dos outros acessos não pôde ser perigo ao suprimento de víveres de Berlim.

Explode uma refinaria de petróleo

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — Terrível explosão se verificou em uma refinaria de petróleo em Rosina, nas proximidades de Wood River, Estado de Illinois. Morreram 4 operários, 32 ficaram feridos gravemente, tanto na explosão como no incêndio que se seguiu e que levou uma hora a ser dominado. Entre os feridos, recolhidos nos hospitais, morreram, depois, mais 8, elevando-se assim a 12 o total de mortos, até à noite. Os restantes feridos eram ainda considerados em estado crítico.

BAIXA NO CAFÉ

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O café Santos-S fechou com baixa de 27 a 46 pontos e vendas de 50 contratos. O U a termo esteve com baixa nominal de 30 a 40 pontos. No mercado para entrega imediata, os colombianos fecharam com baixa de 14 de centavo de dólar, fechando a 58 centavos a libra. O Santos-A permaneceu inalterado, em 54 centavos. No interesse aberto, o Santos-S, no fechamento de sexta-feira, aumentou dois centavos, para 2,29. O U a termo, sem alterações, em 2 contratos.

Mercado do café

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O café Santos-S fechou com baixa de 27 a 46 pontos de caixa, em 112 contratos vendidos. O U a termo, sem vendas, entre baixa de 5 a alta de 10 pontos. No mercado para entrega imediata, o Santos-A perdeu 1/8 de centavo, fechando a 53 7/8 de dólar por libra-peso.

Jurou lutar contra o comunismo

Decisão tomada pela Federação Norte-Americana do Trabalho — Até que a Rússia seja decisivamente derrotada

SAO FRANCISCO, 18 (U. P.) — A Federação Norte-Americana do Trabalho, «A. F. L.», iniciou, ontem, uma convenção nacional, jurando lutar contra o comunismo até que a Rússia seja «decisivamente derrotada».

O presidente da A. F. L., sr. William Green, prometeu no discurso inaugural que os trabalhadores dos Estados Unidos apoiarão a luta contra o comunismo. Também prometeu que a A. F. L. lutará pela derrogação da chamada «Lei Taft-Hartley» e pela obtenção de regulamentação mais adequada para os preços dos artigos.

Depois de Green, falou o secretário do Trabalho, sr. Maurice J. Tobin, que recebeu grande ovação ao dizer que cumpre que seja aprovada uma lei inteiramente nova, para regular as relações entre empregados e empregadores, em substituição à lei Taft-Hartley, que qualificou de «hostil». Esse membro do gabinete Truman declarou:

«O espírito da lei Taft-Hartley é hostil ao crescimento dos sindicatos livres e ao desenvolvimento dos contratos coletivos. Desejo que se possa mudar tudo isso com todas as mudanças iniciais».

JAMÁIS PERMITIRÃO QUE A URSS DOMINE O MUNDO

S. FRANCISCO, 18 (AFP) — «Acrescento o que aconteceu, não permitiremos jamais, em nenhuma circunstância, que a União Soviética domine o mundo inteiro», afirmou o sr. William Green, presidente da «American Federation of Labor» (A. F. L.), no discurso de abertura do 70.º congresso anual desta federação sindical, que agrupa 60 milhões de trabalhadores, filiados à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

O sr. Green se pronunciou igualmente a favor da luta na Coreia até a vitória e, no plano interno, preconizou a abolição da lei Taft-Hartley, que rege as relações entre operários e patrões.

GREVE GERAL NA ITÁLIA

Interrompidos todos os serviços de trens, telefones, telégrafos e correios, em virtude da greve de 1 milhão e 500 mil funcionários públicos

Em sinal de protesto pelo fato de ser inferior, ao pedido, o aumento de salários oferecido pelo governo

ROMA, 18, quarta-feira (U. P.) — Logo que souu a meia noite, um milhão e meio de funcionários públicos começaram a greve geral em sinal de protesto, pelo fato de que o aumento de salários oferecido pelo governo foi inferior ao pedido. Todos os serviços de trens, telefones, telégrafos e correios ficaram interrompidos e o governo imediatamente colocou em circulação caminhões e ônibus para transportar das regiões próximas vegetais po-

recebidos e conduzir às grandes cidades os alimentos necessários para a população. Pelotões contra motins e reforços policiais encarregaram-se da vigilância nas repartições públicas, estações de estrada de ferro e edifícios dos correios em Roma, Nápoles, Milão e outras cidades importantes para impedir choques entre os grevistas e aqueles que não aderiram ao movimento. O serviço ferroviário foi o primeiro a sentir os efeitos da greve. Os trens que deviam partir à meia noite ficaram nas estações e aqueles que estavam correndo foram abandonados na estação mais próxima por suas estações. Uma vez que a greve começou enquanto o povo dormia, seus efeitos não foram muito notados. O governo acredita que a greve de 24 horas custará ao país vários milhões de dólares em mercadorias perdidas, prejuízos na produção e despesas para proteger os não grevistas.

Exército forte e treinado

Único recurso que pode afastar o perigo mundial constituído pelo bolchevismo, segundo afirma o gal. Eisenhower — Convite ao general

HANOVER, 18 (A. F. P.) — «O perigo mundial que constitui o bolchevismo só pode ser afastado pela existência de um exército forte e treinado» — declarou esta tarde o general Dwight D. Eisenhower, comandante-em-chefe das forças atlânticas, falando aos jovens recrutas britânicos que participaram das grandes manobras aliadas.

«Farei tudo o que estiver a meu alcance, prosseguiu Eisenhower, para que o Exército Europeu em formação tenha uma capacidade de intervenção tão grande quanto possível. Esperemos que uma vez livre se estabeleça no mundo inteiro, concluiu o general, e se isso se realizar, então poderéis voltar junto à vossa esposa e pais e eu, poderei novamente consagrar-me aos prazeres da pesca».

DEVEM ARMAR-SE SUFICIENTEMENTE

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O diretor da Estabilização Econômica, sr. Eric Johnston, declarou que os Estados Unidos devem armar-se suficientemente, em vista da possível agressão comunista, de modo a libertar do rígido controle sua economia para o ano de 1953.

Convite a Eisenhower

OTTAWA, 18 (A. F. P.) — O «comitê» dos ministros da Defesa do Pacto Atlântico decidiram convidar o general Eisenhower a vir, em setembro, apresentar um relatório sobre o rearmamento atlântico, quando da conferência que se realizará em Roma, no mês próximo — sabe-se de fonte informada.

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 80 centavos de dólar por libra peso. O Bahia Superior e o Acra Fair Fermented caíram 32 pontos, para 33,10 e 32,93 centavos por libra.

DR. P. DE ARAUJO PENA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Cruz. : Quitanda, 17. Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 27-9240.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and
Tel.: 22-7963.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

5%
ATÉ CR\$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509

CORREU SANGUE NA POSSE DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

A SUBVERSÃO

Joel Silveira

bentarem as correntes do seu cativeiro, o monstro se mostra possessivo e incontrolável na sua fúria. A Técnica apresenta-se, então, como de fato é: um Leviatã sem piedade que jogará contra o Homem, seu antigo senhor, as máquinas e a artilharia de todos os comutadores, botões automáticos, pilhas e válvulas. O próprio Homem, apastado, não será mais do que um acessório mecânico e subalterno. O seu conluio com a Técnica terá desaparecido; o cidadão já, agora, soterrado sob a engrenagem à qual teve a loucura de transmitir a sua inteligência e a sua razão.

Para Georgehuji a revolução já começou. O homem já sabe

DESDE cedo, o ministro da Justiça esteve em contato, ontem, com o general Edgardino de Azevedo Pinta, que, de São Luís, o punha a par dos acontecimentos naquela capital em torno da posse do sr. Eugênio de Barros. Pela manhã, o comandante da Região Militar informou-lhe que o ambiente, na capital maranhense, era de calma, não obstante a série de boatos que circulavam.

As 15h30m, reiterou a notícia de que tudo ia bem, acrescentando que o governador era esperado após as 17 horas, e que o alto-falante das oposições, na praça João Lisboa, aconselhava o povo a recolher-se às suas casas, numa greve pacífica, em sinal de protesto pela chegada do governador.

As 17h40m, comunicou que o entrar o sr. Eugênio de Barros em palácio, irrompeu violento tiroteio. RELATO DO CONFLITO PELO GENERAL EDGARDINO

As 19h05m, informava o comandante da 10ª Região Militar:

"Agora, já restabelecida a calma, venho informar sobre acontecimentos. Não havendo comparecimento ao aeroporto nenhuma autoridade estadual, tive de trazer no meu carro o governador Eugênio de Barros. O cortejo foi formado de vários cami-

Três mortes, pelo menos, e cerca de 40 feridos — Entre estes, o deputado Ivar Saldanha, o cônego José Dourado e o jornalista Vilela de Abreu Incendiados o Tribunal Eleitoral e a residência do ex-senador Antônio Bayma — Nenhuma autoridade estadual compareceu ao desembarque do sr. Eugênio de Barros — Entregue ao comandante da Região o controle da ordem pública — As informações prestadas ao ministro da Justiça pelo general Edgardino Pinta — Detalhes dos acontecimentos

niões e entre as turmas cheias de soldados e militares armados, inclusive com metralhadoras. Tinha já o meu carro atingido o palácio e desembarcado o governador Eugênio de Barros quando os indivíduos armados em um dos caminhões atiraram contra um grupo de populares em frente ao Hotel Central, próximo da Catedral. Achara-me eu dentro do palácio, quando a polícia que o guardava e soldados nas ruas começaram também a atirar a esmo. Em face das comunicações telefônicas cortadas, deixei o palácio, enfrentando os distúrbios das ruas, e atiquei o Quartel do 2º B. C., deixando ao Exército que viesse para o centro da cidade restabelecer a ordem. Presentemente há enorme indignação popular e animosidade exacerbada. Porém, não há distúrbios. Fiz recolher a polícia em virtude da indignação contra ela existente por parte da população, a qual

poderia resultar em consequências imprevisíveis. Há pelo menos 3 mortes já verificadas. Feridos cerca de 20, alguns gravemente. A confusão é ainda grande e me impede de prestar outros detalhes. O policiamento da cidade está feito pelo Exército e aguardo novas instruções a este respeito. Entre os feridos se encontra um sacerdote.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

As 19h10m, chegou a comunicação de que o Tribunal Eleitoral fora incendiado.

ASSUME O COMANDANTE DA REGIÃO O CONTROLE DA ORDEM PÚBLICA

O ministro da Justiça, logo que soube das graves consequências do São Luís, determinou ao general Edgardino que assumisse o controle da ordem pública, e aguardasse as instruções suas.

CONFERÊNCIA COM O CHEFE DO GOVERNO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

As 21 horas, o sr. Negrão de Lima foi ao Palácio do Catete, a fim de discutir outras medidas com o presidente da República; e voltando ao seu gabinete às 22h30m, informou a reportagem que o sr. Getúlio Vargas aprovara as providências postas em prática no Maranhão.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR

Por sua parte, o sr. Eugênio de Barros telegrafou ao ministro, às 19h55m, nos seguintes termos:

"Levo ao conhecimento de vossa senhoria que por ocasião da minha chegada ao município do governo, após percorrer com grande acompanhamento, sob entusiasmo cívico da população, no longo trajeto pelas principais ruas da cidade, resolvi, em homenagem ao povo do Estado, a Prefeitura Municipal e outros edifícios na avenida maranhense, próximos palácio, atirar crinicamente sobre minha comitiva obrigatória reação da Polícia Militar que conseguiu dominar a situação após cerca

de cinco minutos de tiroteio. Até agora estou informado de três mortos e cerca de 20 feridos, todos com ferimentos graves, inclusive o deputado estadual do meu partido Ivar Saldanha e cônego José Dourado, meu velho amigo da paróquia de Rosário. Face aos acontecimentos o general Edgardino solicitou-me que autorizasse fazer o policiamento da cidade pelas forças federais no que cedi. Os acontecimentos não impediram que recebesse o cargo do meu substituto deputado César Aboud. Atenciosas saudações.

TRINTA E NOVE FERIDOS

Finalmente, às 23h30m, o general Edgardino enviou ao sr. Negrão de Lima o seguinte despacho:

"Cidade está em parte às escuras, sem iluminação. O número de feridos pensados no Hospital de Pronto Socorro eleva-se a 29. A situação se apresenta mais calma, embora tenha ainda notícias de que há vários grupos

que continuam com ameaça de incêndios.

ALGUNS DOS FERIDOS

Entre os feridos, nos acontecimentos de São Luís, alguns em estado grave, figuram o sr. Vilela de Abreu, redator-chefe do periódico "O Cometa", que segue orientado ao Hospital de Rosário, e o deputado estadual Ivar Saldanha, da paróquia de Rosário, e o dentista-pessoal Ivar Saldanha.

Na noite de exatidão foi incendiada a casa do senador Bayma, do partido do sr. Vitorino Freire. A noite, no gabinete do ministro da Justiça, estiveram, entre outros, membros das oposições coligadas, os sr. Clodomir Cardoso, Clodomir Milet e Lino Machado.

Para durar 50 anos, em uso só cutelaria

VITRY-FRÈRES

PARIS

A VENDA NA

CASA CIRIO

OUVIDO, 19

Perfume

Paris

1885

Debatido, mais uma vez, na CCP, o problema da carne

O VICE-PRESIDENTE da Comissão Central de Preços promoveu, ontem, à tarde, em seu gabinete, mais uma reunião com os representantes dos frigoríficos, abatedores, marchantes e açougueiros, com o objetivo de assentar medidas judiciais essenciais à normalização do comércio da carne no Distrito Federal. Dessa reunião participaram ainda secretário da Agricultura e o chefe do Serviço de Distribuição. Três foram os assuntos discutidos durante a reunião: o estabelecimento de rotas fixas dos frigoríficos para os açougueiros, a fixação de um preço para os dianteiros e uma distribuição mais equitativa da carne popular para determinadas zonas da cidade.

Informou, durante a reunião, o chefe da Distribuição da Prefeitura que, dos entendimentos que tivera com os frigoríficos sobre a capacidade de fornecimento de cada um deles, ficara verificada a possibilidade de fornecer carne na base de 670 toneladas por semana. Ficou estabelecido que a fixação da cota para os açougueiros dependerá da confirmação oficial dos frigoríficos acerca desse fornecimento.

Declarou o representante do Frigorífico do Cais do Pôrto que, em consequência das medidas que estão sendo tomadas pela direção do referido estabelecimento, dentro de breves dias poderá o mesmo fornecer carne aos distribuidores cinco vezes por semana, de conformidade com as determinações da Secretaria da Agricultura da Municipalidade.

Com relação ao preço-teto da carne não liberada, ficou estabelecido que, para tanto, selomará por oise o preço do boi a 140 cruzeiros por arroba, adotando-se a fórmula, para um jogo de compensação de que o boi terá 45% da carne liberada e 55% da tabelada.

Estiveram reunidos com o vice-presidente desse órgão o secretário da Agricultura, o chefe do Serviço de Distribuição e representantes dos frigoríficos, abatedores, marchantes e açougueiros

Será tomado por base, para o preço-teto da carne não liberada, o preço de Cr\$ 140,00 por arroba de boi — Estoques dos principais gêneros alimentícios

O secretário da Agricultura informou que a Prefeitura já entrou em entendimentos com firmas italianas, a fim de ser aumentada a capacidade de armazenagem do Frigorífico do Cais do Pôrto, com a construção de novas câmaras. Com essa reforma, que se processará dentro em breve, terá o Frigorífico capacidade para armazenar 30 mil toneladas de carne.

O secretário da Agricultura teve oportunidade de ler a portaria que pretende baixar, estabelecendo que a carne popular só poderá ser vendida nos açougues e que nenhum fornecimento desse tipo de carne poderá exceder de dois quilos para cada comprador. Para os casos especiais, se surgirem, a Secretaria da Agricultura estudará uma forma de solução.

ESTOQUES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Após coordenar e sistematizar os dados colhidos de 14.282 informantes em 1.513 municípios, os seja, cerca de 80,0% do total de comunas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está oferecendo à publicidade os resultados do último levantamento de estoques dos principais gêneros alimentícios, realizado a 1º de julho último.

Esses inquéritos, que vêm sendo efetuados desde agosto de 1946, em caráter bimestral, abrangem os distritos das sedes municipais, onde se concentram normalmente os maiores estoques de gêneros, atingindo a pes-

quisa os atacadistas, industriais, produtores em geral, exportadores, armazéns e transportadores ali estabelecidos. Acrescentamos às quantidades de produtos controlados através das apurações do comércio de exportação, os montantes assim obtidos representando praticamente as disponibilidades existentes, tendo em vista os fatores tais como a raridade dos meios de armazenamento nos distritos do interior, a condição de mercadorias perecíveis e a acentuada volatilidade da procura respectiva.

Os estoques levantados a 1º de julho foram os seguintes, expressos em toneladas: açúcar, 185.359; arroz em casca, 509.129; arroz descascado, 127.898; banana, 9.500; batata, 4.828; café, 207.040; charque, 42.502; cebola, 9.783; feijão, 65.395; farinha de mandioca, 38.491; farinha de trigo, 46.714; fubá de milho, 1.380; manteiga, 4.615; milho, 134.096; óleos alimentícios, 9.370; sal, 894.278; e trigo em grão, 88.102.

Os estoques computados dois meses antes, a 1º de maio, somaram: açúcar, 436.265; arroz em casca, 127.223; arroz descascado, 98.092; banana, 15.089; batata, 3.647; café, 450.091; charque, 9.967; cebola, 5.828; feijão, 55.465; farinha de mandioca, 30.891; farinha de trigo, 32.514; fubá de milho, 2.229; manteiga, 8.815; milho, 99.479; óleos alimentícios, 8.229; sal, 939.322; trigo em grão, 38.870.

Eis a distribuição percentual das maiores concentrações de cada gênero, a 1º de julho: Açúcar: São Paulo (23,96%), Pernambuco (17,84%) e Rio Grande do Sul (10,86%); arroz em casca: Rio Grande do Sul (34,43%), Minas Gerais (23,22%) e São Paulo (25,23%); arroz descascado: Rio Grande do Sul (36,81%), São Paulo

(10,47%) e Minas Gerais (12,34%); banana: Rio Grande do Sul (39,77%), São Paulo (27,97%) e Minas Gerais (7,61%); batata: Rio Grande do Sul (34,71%), São Paulo (31,35%) e Paraná (11,67%); café: São Paulo

(88,03%); Espírito Santo (3,51%) e Distrito Federal (2,51%); charque: Rio Grande do Sul (49,74%), São Paulo (16,73%) e Minas Gerais (15,91%); cebola: Rio Grande do Sul (69,66%), São Paulo (17,16%) e Minas Gerais (2,34%); feijão: São Paulo (31,03%), Rio Grande do Sul (26,27%) e Paraná (25,16%); farinha de mandioca: Rio Grande do Sul (46,07%), Santa Catarina (20,38%) e São Paulo (7,01%); farinha de trigo: São Paulo (23,18%), Rio Grande do Sul (20,14%) e Paraná (9,51%); fubá de milho: São Paulo (26,43%), Minas Gerais (17,18%) e Paraná (15,04%); manteiga: São Paulo (34,54%), Minas Gerais (23,62%) e Rio de Janeiro (3,83%); milho: São Paulo (35,67%), Paraná (20,05%) e Minas Gerais (24,40%); óleos alimentícios: São Paulo (34,29%) e Paraná (14,25%); sal: Rio Grande do Sul (82,18%) e Maranhão (2,16%); (Conclui na 6.ª página)

Localizado o avião e salvos o sr. Osvaldo Costa e demais passageiros

Forçado a uma aterrissagem de emergência nas matas da região de Resende — Perdidos durante três dias — Viajaram de automóvel de regresso a esta capital

A propósito das desconhecidas notícias sobre o desaparecimento do avião em que viajava, desta capital, para Belo Horizonte, o deputado e banqueiro Os-

valdo Costa, a Asapress, informou, da capital mineira, que partiram para a região de Machado e Campanha, já nas proximidades da fronteira paulista, vários caravanas de socorros, entre as quais uma chefiada pelo engenheiro Moura Leite, gerente da Companhia Mineira de Eletricidade. A primeira dessas caravanas partiu ontem à noite, com destino a Machado, acreditando-se que, a esta hora já se encontra a poucos quilômetros da zona em questão.

A notícia do desaparecimento do P.P.A.K.D. resultou da informação, prestada por um negro, residente no local, o qual teria visto o avião desatropado nas imediações de uma fazenda localizada em Campanha, mas não foi confirmada pelas autoridades daquela e de outras cidades vizinhas.

Uma cadeia de rádio-amadores chefiada pelo sr. Francisco Moreira está em permanente escuta desde ontem, na expectativa de qualquer informação positiva sobre o paradeiro do aparelho, informando-se também, que ainda hoje, deixará Nova Friburgo um helicóptero pertencente ao Ministério da Agricultura para participar das pesquisas que se realizam em toda a zona indicada pelo citado informante. Cooperam nessas pesquisas moradores e autoridades de todas as cidades do Sul mineiro, entre as quais, Varginha, Campanha, Póço de Caldas e outras.

LOCALIZADO O AVIÃO

Cerca das 21 horas de ontem, chegaram informações a esta capital, esclarecendo que o avião daquele parlamentar foi localizado na região de Resende, no Estado do Rio.

Adiantavam as aludidas notícias que o aparelho fora obrigado a realizar uma aterrissagem forçada em uma mata, distante mais de 20 quilômetros daquela cidade.

TODOS SALVOS

Procurando apurar a veracidade de tais informações, a nossa reportagem saiu em campo, tendo esclarecido que, realmente, a notícia era fundada.

Entrando em comunicação com a residência da família do deputado Osvaldo Costa, soube-se que o mesmo havia telefonado de Resende, dizendo achar-se bem e salvo, apenas com os pés feridos.

Declarou, em seguida, que todos os seus companheiros de viagem estavam bem de saúde e que regressariam em sua companhia a esta capital.

PERDIDOS NA MATA DURANTE TRÊS DIAS

Apuramos, igualmente, que o parlamentar mineiro e seus companheiros ficaram três dias perdidos nas matas que cercam a cidade de Resende. Andaram daí a noite e passaram a encontrar o caminho que os levariam àquela localidade.

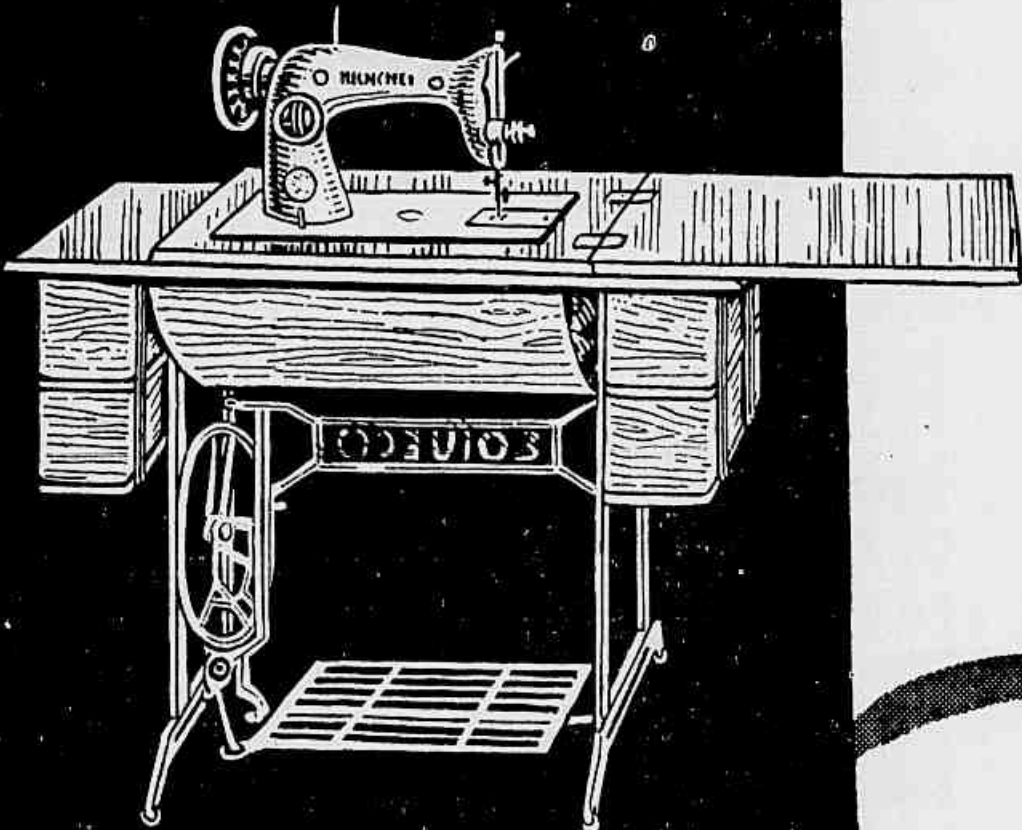
Em consequência desta longa caminhada, o sr. Osvaldo Costa ficará com os pés inchados e feridos.

VIAJARAM PARA O RIO DE JANEIRO

Pessoas da família do referido deputado informaram a nossa reportagem que o mesmo havia partido ontem, à noite, de automóvel, com destino, a esta capital.

A sua chegada estava prevista para hoje, a 19h30m.

AQUI ESTÀ A SUA MÁQUINA DE COSTURA sem entrada — sem fiador EM PRESTAÇÕES DE 250 CRUZEIROS!



Esta é a melhor oportunidade para a senhora adquirir a sua máquina de costura. A prestação de 250 cruzeiros é a mais módica do Rio de Janeiro para vendas sem entrada inicial e a primeira prestação a senhora só pagará 30 dias após a compra — isto é — com o próprio dinheiro que a senhora ganhou em costuras ou com o dinheiro que economizou, fazendo em caso as suas roupas!

Esta oferta excepcional do Ponto Frio não terá a duração de 30 dias apenas — irá até o fim do ano! E estende-se não somente ao Distrito Federal, mas também ao Estado do Rio!

Compre hoje mesmo a sua máquina de costura no Ponto Frio, para recebê-la amanhã, em sua casa — e só daqui a 30 dias a senhora terá que pagar a primeira prestação de 250 cruzeiros!

PRESTAÇÕES DE 180 CRUZEIROS MENSIS.

Se a senhora preferir pagar uma entrada, Ponto Frio lhe facilitará ainda mais as suas prestações mensais, reduzindo-as para 180 cruzeiros.

Ponto Frio

Rua Urugayana, 134

PRÉFIAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADILHA FERRINI VIRIQUÊ A MARCA NA VÁRTIA

«TÍTULOS EM LIBRAS»

Compramos qualquer quantidade de Títulos Ingêles ou da Divisão Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. — Ary 38-4001 — Paulino 32-3711.



**Convidamos cordialmente os Industriais e comerciantes
do Distrito Federal a consultar as nossas condições
para as suas transações bancárias.**

**Operamos com todos os
ramos de negócio
exceto imobiliário.**

**Recebemos depósitos aos juros estabelecidos
pelo Governo.**

De 2% a 6%, conforme as condições da conta.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

SETEMBRO											
P	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 DE SETEMBRO DE 1931

A empresa Saneamento S. A., representada pelo engenheiro Roberto Martin, propunha ao governo montar na ilha do Governador uma usina hidroelétrica, com capacidade de 500 mil toneladas anuais de energia elétrica, com sistema de transporte, mediante a utilização de cabos aéreos, que seriam o artigo manufaturado para o caso do Porto e a Central do Brasil.

O governo brasileiro, forçado pela crise que o país atravessava, resolveu entrar no regime da moratória, suspendendo o pagamento dos juros da dívida externa.

A Academia de Orlatória realizou uma sessão em que houve a nomeação de seus associados que haviam concluído o curso de Direito na Universidade do Rio de Janeiro, tendo falado, entre outros, o professor Castro Ribeiro e a sr. Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

PARA TODOS

— Aurora Polar —
— Para cortar o aço —
— Quatro elementos

AURORA POLAR — Em 1872 Donat auroreid que a aurora polar proviesse da ação do partícula eletrizada emitida pelo sol. Goldstein, estudando a radiação solar, atribuiu aos raios cósmicos. Mais tarde, Paulsen aventou a hipótese de que estes fossem produzidos nas camadas altas da atmosfera. Birkeland procurou aplicar a teoria dos raios cósmicos de auroras polares. Sua hipótese atraiu a atenção do mundo científico. Baseando-se nela, Stormer conseguiu traçar a trajetória dos elétrons em torno da terra.

PARA CORTAR O AÇO — Já existe um aparelho portátil para cortar o aço. Apresentando o peso e as dimensões dum simples ferrolha, essa máquina, fabricada por uma empresa britânica, corta barras de aço doce de 6 centímetros ou tubos de 0,35 cm. Certas qualidades de aço metálico fino, por serem cortadas em qualquer largura, além disso a máquina acompanha os contornos e é tão precisa que o metal não necessita de acabamento com lima ou esmeril.

QUATRO ELEMENTOS — A alimentação deve conter substâncias albuminídicas, minerais, gorduras e hidratos de carbono. Aqueles para reparar os tecidos e dar auxílio ao crescimento, e as gorduras e os hidratos como combustíveis, produtores de energia. Esses elementos são encontrados abundantemente nas frutas. As amêndoas e as nozes, além dos hidratos de carbono, possuem muita da quantidade por cento de gorduras e carboidratos. O decolito por cento de albuminídicas.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura, Exterior, Emendações Constitucionais, Justiça, Minas, Viação e Guerra. O DASP, e, em audiência, diversos congressistas.

Criados sete lugares de ministro no Itamarati

O presidente da República sancionou decreto legislativo, criando sete lugares de ministro de primeira classe, no Quadro Permanente do Ministério do Exterior.

Decretos assinados pelo chefe do governo

O presidente da República assinou decretos: concedendo licença a Euzébio Veiga Góes, brasileiro naturalizado, nascido em Espanha, para aceitar o cargo honorífico de editor comercial da República de Costa Rica; abrindo o crédito de cinquenta mil cruzeiros ao Poder Judiciário para a compra de 100 toneladas de farinha de trigo do Trabalho Regional do Trabalho da Quinta Região — para atender às despesas com aquisição de móveis, artigos e utensílios de escritório de primeira classe, para o uso do Poder Judiciário; autorizando o pagamento das importâncias de 10 mil cruzeiros em favor da fundação de Menores Abandonados, de Goiânia, Goiás, de cem mil cruzeiros em favor da Santa Casa de Misericórdia, de Bariri, São Paulo; de cem mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Infância, de Piracicaba, São Paulo; de cem mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de São Gonçalo dos Campos, Bahia; de cinquenta mil cruzeiros em favor da Confederação São Vicente de Paulo, de Porto Nacional, Goiás; cem mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Barra Bonita, São Paulo; de cem mil cruzeiros em favor do Clube Operário Rio Grande do Sul; de cem mil cruzeiros em favor da Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância, de São Tomé, Rio Grande do Norte.

Nomeado presidente interino do C. N. do Petróleo

O presidente da República assinou decreto, nomeando o engenheiro Flávio de Barros, diretor do Conselho Nacional do Petróleo, para exercer, interinamente, o cargo em comissão, de presidente do mesmo Conselho.

A FOME DE CARNE E DE PEIXE

NO RELATÓRIO conjunto dos ministros da Fazenda e da Agricultura e do presidente do Banco do Brasil sobre a construção de frigoríficos e matadouros nas zonas de criação, fala-se em "conjurar, de uma vez por todas, a fome de carne nos grandes centros populosos". Para isso, aqueles altos funcionários estudaram uma série de medidas, compreendendo o financiamento até 60% da inversão de capital para a construção dos estabelecimentos indispensáveis à regularização do abastecimento de carne bovina. Inspiraram-se na convicção de que chegou o momento de enfrentar, com decisão, o problema de suprimento de carnes, adotando medidas concretas para solução definitiva das crises periódicas, pois a ligação dos anos anteriores mostra que os planos de emergência apenas contornam as dificuldades do momento, mas nada resolvem, levando em conta, ainda, que a crise de carne se repetirá, muito mais aguda e no próximo exercício teremos de enfrentar a outra vez, e assim por diante.

E' uma conclusão a que se deveria ter chegado há muito mais tempo, se não vivesse o Brasil sob o signo da improvisação, agindo ao imperativo dos prazos fatais. Há muito que os estudiosos da economia nacional, ou os simples observadores, já definiram o problema do abastecimento com um problema de armazenagem. Sem depósitos adequados, o Brasil conhece, de seis em seis meses, um período de vacas magras, rigorosamente magras, conseqüentemente de peso valorizado. Não sendo possível obter vacas gordas e

UNIFICAÇÃO DE BITOLAS

Se reagissemos, com alguma levandade e jactância, à notícia de que o ministro da Viação acaba de submeter ao presidente da República estudos sobre o problema da unificação das bitolas ferroviárias no país, atribuímos esse fato aos comentários com que, na semana anterior, havíamos focalizado o assunto em editorial. Menos coincidência, decerto, foi o que houve, pois não se pode admitir alheamento dos órgãos técnicos do governo em relação àquela exigência fundamental do nosso precário e empírico equipamento de transportes.

E vale a pena insistir. Insistir na necessidade de que a retificação dos traçados das duas grandes linhas de bitola larga da Central — São Paulo e Belo Horizonte — e o ajustamento das linhas das grandes ramais que as prolongam em outras direções sejam objetivos capitais da administração pública, néles lançando todos os recursos extraordinários que obtiver e um espírito de decisão, capaz de projetar-se no futuro.

No Brasil o trem se lançou em diferentes direções e para destinos relativamente longínquos. Não o mesmo trem, no entanto, como nos Estados Unidos, por exemplo, onde vai de lado a lado do grande país. Mas um trem que parte daqui e vai minguiando de modo, proporções e características técnicas, de modo a sujeitar passageiros e mercadorias a sucessivas e onerosas mudanças.

Daí as condições absolutamente anti-econômicas em que continua a trafegar, percorrendo zonas que depressa se desvitalizam, daí também a maneira como está estrangulando a riqueza de regiões prósperas.

Desse último fato, é exemplo, com as conseqüências que a população dos principais centros consumidores e exportadores estão sofrendo, a retenção da grande safra de arroz do Triângulo Mineiro.

Está mais do que evidenciado ser a escassez de transportes, fenômeno que tem na diversidade de bitolas ferroviárias uma de suas razões diretas, a responsável máxima pela desorganização e mau aprontimento dos mercados. Em face disso tendo em vista o profundo interesse do povo, é, pois, que os

DEBATO EM SEGUNDA DISCUSSÃO O PROJETO QUE ENCAMPA A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Decidida a Câmara Municipal a não conceder aumento de tarifas — Parecer do sr. Magalhães Júnior na Comissão de Estudos dos Contratos das Companhias Concessionárias de Serviços Públicos — Propaganda ostensiva para iludir a opinião pública — Novamente hoje

na ordem do dia

Comemorado o quinto aniversário da Constituição — Outros assuntos

tratados na sessão de ontem

Tem sido de decidida vigilância a atitude da Câmara Municipal em relação ao problema dos telefones, ora em debate naquela Casa legislativa. Não permitiram os vereadores, no momento em que se discutia o projeto da Companhia Telefônica Brasileira uma revisão do seu contrato, a repetição dos abusos contra a bolsa do povo e contra os poderes municipais de que se beneficiava aquela empresa, passando os seus reflexos, na atualidade, são da maior gravidade.

Essa questão, não obstante as marchas e contramarchas resultantes da complexidade de que se reveste, vem sendo conduzida num clima de perfeito entendimento, embora não coincidência, quanto aos meios, os pontos de vista de alguns representantes do povo e de alguns membros da Câmara Municipal, assim é que, mais uma vez foi o importante assunto debatido, na oportunidade de segunda discussão do projeto de lei n.º 177, de 18 de maio de 1946, que autoriza a criação da Companhia Telefônica Brasileira, autorizando a encampação dos serviços telefônicos explorados pela Companhia Telefônica Brasileira.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE EXAME DOS CONTRATOS

O primeiro orador sobre a matéria foi o sr. Magalhães Júnior, relator do projeto na Comissão Especial de Exame dos Contratos de Serviços Públicos. Reproduziu o representante socialista os argumentos de seu parecer, analisando a situação da referida empresa em face das obrigações para com a Municipalidade. Quanto ao aumento de tarifas sugerido pelo projeto, disse o sr. Magalhães Júnior:

"O parecer desta Comissão, submetido ao plenário, e subscrito, sem restrições, pela totalidade dos seus membros, expressa unanimidade de opinião em sentido contrário, isto é, pela recusa em qualquer novo aumento de tarifas. Por que razão? Em primeiro lugar, em razão da falta de confiança na Companhia Telefônica Brasileira, pertencente ao grupo Light, poderoso "trust" internacional, que vem fraudando os termos do contrato pelo qual se investiu como sucessora, na concessão anteriormente dada à Siemens e Halske Ahtien Gesellschaft, de Berlim, e Albert Frenkel & Cia, de Viena, em 1927. A Prefeitura desarmada, não tem meios de compor a Companhia Telefônica Brasileira ao cumprimento do contrato. Este contrato é um contrato de economia, não de lucro, e pela sua unilateralidade, faz o ônus da Companhia Concessionária, tais e tantas as infrações, tais e

tantos os abusos — e além de tudo isso, a falta de capacidade financeira e técnica da Companhia para pôr-se em dia, para dar cumprimento às obrigações em atraso, que só não parece justa e razoável uma solução: imitar a Prefeitura na posse dos bens da Companhia Telefônica Brasileira, sustentando a nulidade do contrato que não vem sendo cumprido.

A nacionalização dos serviços de comunicações, que interessa à segurança nacional, vem sendo vitoriosa em quase todas as nações civilizadas. É um imperativo da defesa de cada país. Se a Prefeitura assumir a responsabilidade da execução desse serviço, poderá fazê-lo, ou por administração direta, sob sua exclusiva responsabilidade, ou mediante a constituição de uma sociedade de economia mista, de que seja a Municipalidade o principal acionista. De qualquer forma, terá o poder de controlar e fiscalizar, que hoje não tem, e negado. Poderá convocar os que estão anos na fila, impacientes por telefones, para que se inscrevam como acionistas da empresa, assegurando-lhes uma prioridade para o atendimento dos seus pedidos. Se houver aumento de tarifas, esse aumento retribuirá a empresa empregada no passado e não o consumidor.

Somos, pois, favoráveis — repetimos — a que a Prefeitura intervenha no domínio dos telefones.

Embora não esteja de acordo com o parecer do projeto, entende o sr. Magalhães Júnior que deve ser elaborado um substitutivo incorporando as diversas sugestões apresentadas em torno da proposta do sr. Paulo Areal, defendendo que sempre a tese de que os serviços públicos devem ser superintendidos e explorados pelo Estado.

COMPANHIA MISTA

Faltou em seguida o sr. Pais Leme contra a ideia da encampação. Salientou que votaria favoravelmente, não obstante defender seu ponto de vista sobre a formação de uma sociedade de economia mista, de que participaria a Prefeitura com 51% de capital. Concluiu o sr. Pais Leme a manifestação de todos os li-

deres de bancadas contra a concessão de um novo aumento de tarifas. Isso porque, a Prefeitura, que já tem o seu contrato nulo de pleno direito, está amarrando a questão nesse ponto. Segundo o acordo firmado em 1946, o sr. Paulo Areal, então prefeito de Moraes, a Telefônica não poderia reivindicar aumento de taxas sem o acordo de 1953 e assim mesmo satisfazendo as exigências do termo aditivo para a instalação de mais 40 e tantos mil aparelhos, o que não foi feito.

Acha o representante ulanista que toda revisão contratual é perigosa, porque só resultaria em prejuízo para o povo.

O sr. Carlos Frias, o último orador, defende o ponto de vista da Comissão de Contratos, que decidiu, recentemente, declarar caduco o contrato da Telefônica. Sustentou a necessidade de imitar a Prefeitura, nos bens da concessionária sem qualquer indenização. Distingue o problema em dois aspectos: o de dar telefones ao povo e a maneira como deve ser explorado esse serviço público. Alertou, mais uma vez, a Câmara para o fato de estar a Companhia distribuindo vasta publicidade em toda a imprensa tentando iludir a opinião pública quanto aos seus investimentos no Distrito Federal.

Proseguirá, hoje, a discussão do projeto 177.

A segunda parte do expediente da sessão de ontem foi dedicada às comemorações do quinto aniversário da Constituição da República. Falaram, em nome de seus partidos, os sr. Gilvânio de Figueiredo, do PSD, João Catilano (PSD), Frederico Troia (PTB), Falm Pedro (PTB), e Magalhães Júnior (PSB).

PISTOLAS E EPÍSTOLAS

Osório BORBA

ANDA ALGUÉM no Catete divertindo-se em mandar cartas aos demais partidos do chefe da "Guarda Pessoal" sobre transcendentes problemas políticos, sociais, administrativos, jurídicos, históricos.

A gente da corte do ex-ditador sempre foi muito divertida. Ao menos para imitar o rei bojeado, que vive rindo a esmo e mantém sempre junto a si um elenco de jograis, funambulos, anedotistas, "capoeiras" e engole-espadas, a quem cobre de honrarias e mercês, pastas de ministro, embaixadas, cartões, depulções, negócios.

Sim, que os divinos dos reis rebelescos costumam sair muito carns à Nação.

Contaram-me há pouco a maravilhosa aventura de um campeão gaúcho de ordenha de vacas, que, por divertir enormemente, com suas simplicidades, a princesa Luíza, foi nomeado Escudeiro de Sua Magestade. Não sabia tirar leite (tão bem?) e, de volta, se não salvou o Brasil revolucionando a fabricação de manteiga, creme e queijo, entrou, cada vez mais "gostoso", para a diplomacia.

E a história da ordenha de vacas não espaga de algumas semanas foram publicadas pelo mesmo quatro cartas do "tenente". Já o impenitente trocadilhistas Sebastião Fonseca observou que ele trocou, decerto provisoriamente, as pistolas pelas epístolas.

Viram os leitores que, falando de "épistola", o cristianismo em coração e outras palavras bonitas, o "tenente" procurou contestar observações feitas nesta coluna. Na verdade, confirmou o que no artigo havia de concreto: o mais são questões opinativas. O articulista não afirmou, como se afirmava, a participação do chefe da polícia pessoal do ex-ditador nos negócios escusos das camonetas de Porto Alegre: apenas aludiu ao que sobre isso publicara a "Tribuna da Imprensa" e não deixou de registrar o desmentido, epílogo e locução de desquite do "tenente".

Confirmado ficou também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

Confirmando também o que o articulista não afirmou: que o "tenente" não precisava demonstrar que eram fatos públicos e notórios que os guardacostas do populista não tinham apurado suas notícias em repitório, os excessos de entusiasmo dos seus adotadores, ou seja, nos termos da carta, "excessos das manifestações populares". Ficamos sabendo, a mais, que os comandados do "tenente" são "pessoas de responsabilidade" que "evoluiram" para a "política".

NOTAS POLÍTICAS

FESTA MELANCÓLICA

FOI A DE ONTEM, dedicada pela Câmara à Constituição de 1946. Dos convidados, compareceram poucos, todos ex-deputados: o sr. Café Filho, vice-presidente da República, os sr. Otávio Mangabeira, Prádo Kolly, Gabriel Passos. Apareceu e retirou-se o coronel Juraci Magalhães. Nenhum ministro, nem mesmo o sr. João Cleófas, que é deputado e foi constituinte de 1946.

Mas a presença que foi surpreendentemente, lamentavelmente reduzida, foi a dos próprios legisladores atuais. E' uma atitude que precisa ser registrada e censurada com a necessária veemência, porque não há maior para a vida do Poder Legislativo, do que a da sua restauração.

Se a solenidade teve, nesses aspectos, sua fraqueza, por outro lado raras vezes se terão feito ouvir vozes tão autorizadas sobre o sentido da Constituição de 1946 como as dos sr. Afonso Arinos, Amândio Fontes e Raul Pilla.

Por sua vez, o sr. Nereu Ramos soube pedir a atenção dos parlamentares brasileiros para a necessidade de dar ao país as leis complementares, e a melhor maneira de comemorar a Constituição, disse o presidente da Câmara. E hora-o ter proclamado essa verdade.

Diante das primeiras notícias chegadas do Maranhão — mortes no meio do povo, um jornalista e um sacerdote feridos, casas incendiadas, São Luís entregue à desordem — cabe acentuar, mais uma vez, que as conseqüências, na terra maranhense, da volta do sr. Eugênio de Barros resultam em culpa direta do governo federal e do seu ministro da Justiça, incapazes da ação pacificadora, que é da essência do regime federalista. Foi menos a teimosia do governador, cuja eleição a Justiça Eleitoral proclamou, do que a inabilidade, a impotência, a duplicidade, as hesitações — todas as fases do jogo político que desfilaram pelas mãos do sr. Negrão de Lima nas diversas fases do caso, mas sem a iluminação de uma vontade generosa, disposta a poupar os sofrimentos do povo, pela concretização de fórmulas felizes, que resolvessem o problema respeitando o regime. O grande culpado do sangue derramado ontem, nas ruas da velha cidade colonial, é o governo do sr. Getúlio Vargas.

Hoje, na UDN, o sr. Otávio Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira sentou-se ontem na primeira fila do recinto no Palácio Tiradentes, onde, terminada a sessão, foi abraçado o sr. Nereu Ramos.

E' possível que a reunião, hoje, do Diretório Nacional da U. D. N. conte com a presença do eminente brasileiro, que com tanta dignidade exerceu a presidência do partido.

Conversaram o presidente e o vice-presidente da República

Constituinte de 1946, o sr. Café Filho fez questão de aparecer em público, pela primeira vez, depois do seu regresso da Europa, ontem, na mesa que presidiu a sessão da Câmara, comemorativa da Constituição de 18 de setembro.

A proposta do seu encontro com o sr. Getúlio Vargas, ante-ontem, à noite, disse-nos o sr. Café Filho:

— Não conversamos sobre política nem sobre as coisas do Brasil. Falei no sr. Getúlio Vargas das observações que fiz e dos resultados que colhi na minha viagem.

O "Estado de São Paulo" e a política

Sob os títulos "Resultado numa homenagem às qualidades do sr. Otávio Mangabeira" e "Contra a desmoralização da imprensa governista", — Sua presença teve o poder de sacudir o marasmo da vida partidária, o "Estado de São Paulo" acaba de publicar o seguinte comentário:

"A volta do sr. Otávio Mangabeira marcou a semana política e suas declarações à imprensa e, sobretudo, seu discurso na recepção da U. D. N., tiveram o poder de sacudir o marasmo de nossa vida partidária, que se ia apagando na via tríplice do ceticismo, das omissões, fruto do desencanto e das acomodações, fruto de outras sentenças sem defesa, de uma política sem defesa, um espetáculo confortador em meio a uma política de descrença e desespero a força da simples presença de um homem sem qualquer parcela de influência oficial, despojado do poder exercido até há pouco e a que não quis dar continuidade no pólo legislativo porque preferiu levar até o último minuto o mandato governamental e cumprir, até o fim, a tarefa de assegurar no seu Estado o livre e honesto pronunciamento do povo nas urnas. Para que um político no ostracismo tenha esse poder mobilizar, em favor de si, as massas e opiniões, para uma luta desigual e dura — que é a luta contra o poder — é preciso que esse político possua a fumaça interior e o prestígio moral dos verdadeiros líderes democráticos.

A importância da permanência do sr. Otávio Mangabeira na vida pública — mesmo desajudado de qualquer parcela de mando e até de uma posição parlamentar e mesmo de um pólo de direção partidária — repousa na percepção, em primeiro lugar, dos seus próprios adversários e em segundo, nos seus próprios seguidores. A imprensa governista, sintomaticamente, fez-lhe — também ela — recepção condigna. Não quis omitir o acontecimento: deu-lhe o devido relevo. Alguns jornais, repetindo os velhos insultos que é a arma dos que não têm fatos e argumentos a usar contra os adversários. Outros, tratando o adversário com deferência e atenção, até entrevistando. Esses, naturalmente, admitiram a hipótese de que o líder da resistência ao Estado Novo estivesse, como tantos outros, cansado de tão longa e árdua luta e usasse o momento para que se apresentasse a uma situação de repouso, em face do grande lutador, uma atitude de retardatário acatamento e aprego.

Bastou, porém, o primeiro pronunciamento do ex-presidente da U. D. N. reafirmando, aliás, simplesmente, uma disposição de luta que nunca silenciara, para que se desfezesse mais uma vez sobre esse homem digno a torrente de insultos dos filisteus.

Esses processos de "gangsterismo" na política representam um dos aspectos mais melancólicos e aviltantes da degradação da nossa vida pública, que é a obra maior do golpismo "getulista". Não se contenta o governo com os múltiplos e vários recursos de opressão que o imperfeito funcionamento do regime lhe consente. E na luta política joga com a ignomínia do terror moral, da intimidação pela calúnia e pela difamação.

Apenas nada podem os saltadores de reputações contra um homem que, como o sr. Otávio Mangabeira, tem por si uma folha de serviços de Brasil e à democracia, uma reputação sem mácula, uma afirmação constante de firmeza, inabalabilidade, incorruptibilidade, expressa em 15 anos de luta incessante contra um governo de usurpação, através de prisões e exílios e que no governo de sua terra deu um tão decisivo exemplo de fidelidade às suas convicções, de respeito ao regime de liberdade e de probidade administrativa.

Esses processos de "gangsterismo" na política representam um dos aspectos mais melancólicos e aviltantes da degradação da nossa vida pública, que é a obra maior do golpismo "getulista". Não se contenta o governo com os múltiplos e vários recursos de opressão que o imperfeito funcionamento do regime lhe consente. E na luta política joga com a ignomínia do terror moral, da intimidação pela calúnia e pela difamação.

Apenas nada podem os saltadores de reputações contra um homem que, como o sr. Otávio Mangabeira, tem por si uma folha de serviços de Brasil e à democracia, uma reputação sem mácula, uma afirmação constante de firmeza, inabalabilidade, incorruptibilidade, expressa em 15 anos de luta incessante contra um governo de usurpação, através de prisões e exílios e que no governo de sua terra deu um tão decisivo exemplo de fidelidade às suas convicções, de respeito ao regime de liberdade e de probidade administrativa.

Esses processos de "gangsterismo" na política representam um dos aspectos mais melancólicos e aviltantes da degradação da nossa vida pública, que é a obra maior do golpismo "getulista". Não se contenta o governo com os múltiplos e vários recursos de opressão que o imperfeito funcionamento do regime lhe consente. E na luta política joga com a ignomínia do terror moral, da intimidação pela calúnia e pela difamação.

Apenas nada podem os saltadores de reputações contra um homem que, como o sr. Otávio Mangabeira, tem por si uma folha de serviços de Brasil e à democracia, uma reputação sem mácula, uma afirmação constante de firmeza, inabalabilidade, incorruptibilidade, expressa em 15 anos de luta incessante contra um governo de usurpação, através de prisões e exílios e que no governo de sua terra deu um tão decisivo exemplo de fidelidade às suas convicções, de respeito ao regime de liberdade e de probidade administrativa.

EM 12 SUAVES PRESTAÇÕES É O CRÉDITO LEREX

no LAR e na SOCIEDADE

★ ★ ★ *Senhoritas*

simplicidade — essa simplicidade
que a mulher sabe tão bem p

8 — Elegância

Alisam-se as sobranceiras, passo do-se sobre as mesmas uma escova embebida em óleo de amêndoas doces, uma vez por dia. Para tonificá-las, use o óleo de...

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM HOLLANDES: — Meia garrafa de leite, 5 colheres de farinha de trigo, uma platada de açúcar, 1 ovo frito a flocos, um pouco de manteiga, 1 colher de amido de milho, 1 colher de margarina, 1 colher de manteiga e deixa-se esfriar. Depois de frio, junta-se 1 colher de margarina, 1 colher de açúcar e 1 colher de leite. Depois de bem passadas, leva-se no forno brando, em forma untada com manteiga. Depois de pronto, polvilha-se com açúcar e canela.

10 — Tome nota

Quando os vidros das portas e janelas, principalmente os do banheiro, estiverem cobertos de embaço, não faça-lhes voltar ao normal, basta passar-lhes um pouco de álcool, com uma toalha neta e o embaço desaparecerá com um pano úmido em álcool.

Todas as leitoras — e nem colaborar com a fraude, tendo em vista a forma sucinta e o apresento tanto do meu desu assa-

Para decifrar um bon

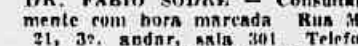
Soluções das Charadinhas de ho-
Barata — Ofensiva/ofensivo. —

chocobica. — Corrego. **ALMATA.**

Para
a saúde das
SUAS VIAS
RESPIRATÓRIAS
use
PASTILHAS
VALDA
vendidas somente

em latas

DR. EARL SOMME — Consultant



s fins. Rapidez e preços módicos

ue **brilha**

nceradeira Elétrica

ARNO
Representante no Rio de Janeiro:
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTD
Vargas, 463 - 10.º Andar - Telefones: 43-9422, 43-9423

GÔA
Centro de jardim, com 4 quarto

egannya, 26 — Sala 701.

está oferecendo ao dis-
os para vendas da
ca
mã
mã
DE CONCEITO
TIR DE CR\$ 2.600,0
STA
RA
te — M. G.

Figure 1

na
mã
DE CONCEITO
TIR DE CR\$ 2.600,0
STA
RA
te — M. G.

na
~

na
DE CONCEITO
FIR DE CR\$ 2.600,0
STA
RA
te — M. G.

100

no Diffles Cauceglia, esposa e filhos (ausentes) e parentes, convidam os amigos e parentes para a missa que, em intenção de seu querido espôso, pai, filho e tio, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20, no da Igreja da Candelária, às 8h30m. da manhã.

**PAULO DE FRONTIN (RODEIO)
E PATI DO ALFERES**

CENTRO

Vendemos apartamento de frente para a avenida Rio Branco, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e «kitchenet», no edifício São Borja. Entrega-se vazio, dentro de 90 dias. Preço: Cr\$ 450.000,00. Sinal de Cr\$ 200.000,00, e o restante, a combinar. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Pecanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Elinorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-8051.

ACORDEÕES

E TODOS OS INSTRUMENTOS DE MÚSICA

CASA CARLOS WEHRS

RUA DA CARIOCA, 47 — RIO — AV. RIO BRANCO, 277

2 anos de Garantia, por Cr\$ 2.300,00 — Lixas de raspar a
domicílio, sem compromisso. — Rua Teresa Guimarães, 1
4º andar — Grupo 473, cu pelo telefone:

— Rua Vinhedo de Lapa, —
— Casa 11000. —

A corrida de domingo em Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo organiza para domingo a seguinte programação:

1.º PAREO — PREMIO "10" — AS 11.15 HORAS — CR\$ 25.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

2.º PAREO — PREMIO "11" — AS 11.45 HORAS — CR\$ 35.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

3.º PAREO — PREMIO "12" — AS 12.15 HORAS — CR\$ 35.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

4.º PAREO — PREMIO "13" — AS 12.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

5.º PAREO — PREMIO "14" — AS 13.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

6.º PAREO — PREMIO "15" — AS 13.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

7.º PAREO — PREMIO "16" — AS 14.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

8.º PAREO — PREMIO "17" — AS 14.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

9.º PAREO — PREMIO "18" — AS 15.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

10.º PAREO — PREMIO "19" — AS 15.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

11.º PAREO — PREMIO "20" — AS 16.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

12.º PAREO — PREMIO "21" — AS 16.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

13.º PAREO — PREMIO "22" — AS 17.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

14.º PAREO — PREMIO "23" — AS 17.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

15.º PAREO — PREMIO "24" — AS 18.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

16.º PAREO — PREMIO "25" — AS 18.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

1.º PAREO — PREMIO "10" — AS 11.15 HORAS — CR\$ 25.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

2.º PAREO — PREMIO "11" — AS 11.45 HORAS — CR\$ 35.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

3.º PAREO — PREMIO "12" — AS 12.15 HORAS — CR\$ 35.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

4.º PAREO — PREMIO "13" — AS 12.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

5.º PAREO — PREMIO "14" — AS 13.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

6.º PAREO — PREMIO "15" — AS 13.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

7.º PAREO — PREMIO "16" — AS 14.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

8.º PAREO — PREMIO "17" — AS 14.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

9.º PAREO — PREMIO "18" — AS 15.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

10.º PAREO — PREMIO "19" — AS 15.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

11.º PAREO — PREMIO "20" — AS 16.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

12.º PAREO — PREMIO "21" — AS 16.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

13.º PAREO — PREMIO "22" — AS 17.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

14.º PAREO — PREMIO "23" — AS 17.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

15.º PAREO — PREMIO "24" — AS 18.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

16.º PAREO — PREMIO "25" — AS 18.45 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

17.º PAREO — PREMIO "26" — AS 19.15 HORAS — CR\$ 40.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

Os programas organizados para as próximas corridas da Gávea — Estreantes — «Livro de ocorrências» — A corrida em São Paulo

Mais dois programas ficaram ontem organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

Na corrida de domingo será disputado o Grande Prêmio "Diana", de distância de 2.400 metros e 300.000 cruzeiros de dotação, onde foram classificados TIROLESIA, LORETTA, JOCOSA, LA FONTAINE, CLOCHE e VICTORY DEARTH.

Além disso, os leitores encontrarão nos programas os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1.º PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

2.º PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

3.º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

4.º PAREO — AS 14.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

5.º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

6.º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

7.º PAREO — AS 16.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

8.º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

9.º PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

10.º PAREO — AS 17.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

11.º PAREO — AS 18.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

12.º PAREO — AS 18.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

13.º PAREO — AS 19.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

14.º PAREO — AS 19.50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

15.º PAREO — AS 20.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

1.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

2.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

3.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

4.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

5.º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

6.º PAREO — AS 18.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

7.º PAREO — AS 19.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

8.º PAREO — AS 19.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

9.º PAREO — AS 20.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

10.º PAREO — AS 20.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

11.º PAREO — AS 21.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

12.º PAREO — AS 21.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

13.º PAREO — AS 22.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

14.º PAREO — AS 22.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

15.º PAREO — AS 23.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

16.º PAREO — AS 23.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

17.º PAREO — AS 24.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

1.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

2.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

3.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

5.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

6.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

7.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

8.º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

9.º PAREO — AS 18.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

10.º PAREO — AS 19.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

11.º PAREO — AS 19.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

12.º PAREO — AS 20.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

13.º PAREO — AS 20.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

14.º PAREO — AS 21.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

15.º PAREO — AS 21.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

16.º PAREO — AS 22.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

17.º PAREO — AS 22.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

1.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

2.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

3.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

5.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

6.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

7.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

8.º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

9.º PAREO — AS 18.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

10.º PAREO — AS 19.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

11.º PAREO — AS 19.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

12.º PAREO — AS 20.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

13.º PAREO — AS 20.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

14.º PAREO — AS 21.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

15.º PAREO — AS 21.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

16.º PAREO — AS 22.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

17.º PAREO — AS 22.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a corrida de sábado próximo em Cidade Jardim, o programa a ser corrido é o seguinte:

1.º PAREO — PREMIO "16" — AS 14 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

2.º PAREO — PREMIO "17" — AS 14.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

3.º PAREO — PREMIO "18" — AS 15.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

4.º PAREO — PREMIO "19" — AS 15.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

5.º PAREO — PREMIO "20" — AS 16.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

6.º PAREO — PREMIO "21" — AS 16.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

7.º PAREO — PREMIO "22" — AS 17.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

8.º PAREO — PREMIO "23" — AS 17.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

9.º PAREO — PREMIO "24" — AS 18.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

10.º PAREO — PREMIO "25" — AS 18.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

11.º PAREO — PREMIO "26" — AS 19.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

12.º PAREO — PREMIO "27" — AS 19.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

13.º PAREO — PREMIO "28" — AS 20.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

14.º PAREO — PREMIO "29" — AS 20.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

15.º PAREO — PREMIO "30" — AS 21.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

1.º PAREO — PREMIO "20" — AS 16.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

2.º PAREO — PREMIO "21" — AS 16.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

3.º PAREO — PREMIO "22" — AS 17.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

4.º PAREO — PREMIO "23" — AS 17.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

5.º PAREO — PREMIO "24" — AS 18.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

6.º PAREO — PREMIO "25" — AS 18.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

7.º PAREO — PREMIO "26" — AS 19.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

8.º PAREO — PREMIO "27" — AS 19.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

9.º PAREO — PREMIO "28" — AS 20.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

10.º PAREO — PREMIO "29" — AS 20.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

11.º PAREO — PREMIO "30" — AS 21.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

12.º PAREO — PREMIO "31" — AS 21.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

13.º PAREO — PREMIO "32" — AS 22.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

14.º PAREO — PREMIO "33" — AS 22.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

15.º PAREO — PREMIO "34" — AS 23.00 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

16.º PAREO — PREMIO "35" — AS 23.30 HORAS — CR\$ 30.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

GRUPO ESTOFADO
Vende-se grupo Drago em perfeito estado, forrado de novo. Rua Mariz e Barros 444. Preço 5.000 cruzeiros

Doenças Nervosas
e mentais, neuroses. Orientação psicológica de adultos e crianças. Psicanálise, Psicoterapia.
Rua Santa Luzia, 799 - 2.º andar - Sala 204 - Diariamente, de 8 às 12 horas - Tel.: 52-1104 - Rev.: 22-8987

Dr. J. de Abreu Paiva
O quinto páreo será corrido na grama e os demais na areia.

RÁDIO VITROLA R.C.A.
COM LONG-PLAY (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao de custo.

Para maior conforto
DO SEU LAR!
DAS MELHORES MARCAS
PELOS MELHORES PREÇOS!
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE ASSEMBLEIA S/A
FONE 37-7658

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
Empresária Concessionária: MARIOSA LTDA.
Superintendente Geral: DR. ARY MENNA BARRETO
Diretor Artístico: M. SALVATORE RUBERTI

HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS, HOJE
OITAVA RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
AIDA
Lotação esgotada

SEXTA-FEIRA, 21, AS 21 HORAS, SEXTA-FEIRA
9.ª Récita da Assinatura de Gala
Apresentação do Baritone TITO GOBBI,
do Soprano DOLORES WILSON e do Tenor CESARE VALLETTI
na Ópera de ROSSINI

IL BARBIERE DI SIVIGLIA
TITO GOBBI — DOLORES WILSON — CESARE VALLETTI — GIULIO NERI — ANNA MARIA CANALI — GUILHERME DAMIANO — GINO DEL SIGNORE — ANTONINO LEMBO — Regente: — ANTONINO VOTTO. Registeiro: — CARLOS MARCHESE. Maestro do Coro: — SANTIAGO GUERRA.

Bilhetes à venda: — Preços do costume.

SÁBADO, 22, EM VESPERAL, AS 16 HORAS, SÁBADO
2.ª Récita do ANGELICUM, de Milão, com a ópera de CIMAROSA:
IL MATRIMONIO SEGRETO
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcones: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 60,00; Galerias: Cr\$ 40,00. — Selo à parte. TRAJE DE PASSEIO.

SÁBADO PRÓXIMO, 22, AS 21 HORAS, SÁBADO
5.ª Récita da Assinatura Extraordinária
AIDA
Bilhetes à venda hoje. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 800,00; Poltronas: Cr

QUER O VASCO A VOLTA DA ESCOLHA DE JUÍZES DE COMUM ACÓRDO — Apurou a nossa reportagem que o Vasco da Gama, na reunião de hoje do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol pleiteará substituir o sorteio, pelo comum acórdio, para a escalação dos juizes de futebol. As opiniões dos clubes estão divididas nesse sentido. De qualquer forma, somente a assembléia poderá decidir sobre o assunto

BRASIL E PARAGUAI NUMA PELEJA QUE DECIDIRÁ A LIDERANÇA

Sensacional, a noite de hoje, pelo Campeonato Sulamericano de Voleibol



A equipe feminina do Uruguai, que enfrentará a Argentina, esta noite.

Uma grande noite assinalará hoje o prosseguimento da disputa do Campeonato Sul-Americano de Voleibol. É interessante ressaltar, que até agora, apenas os quadros do Brasil correspondem ao seu favoritismo, pois as moças da Argentina e os homens, do Uruguai, apontados como prováveis vencedores de seus prêmios de estreia foram surpreendentemente batidos.

Justamente o quadro que proporcionou a maior surpresa, o Paraguai, será o adversário de seleção nacional masculina na noite de ontem. Um cortejo, que se reveste de inequívoco sensacionalismo, pois o vencedor ficará isolado na liderança com a condição de invicto. Em seu perfil de estreia os brasileiros venceram com enorme facilidade os argentinos e assim, não se pode avaliar suas reais possibilidades. Contra o Paraguai, entretanto, os nossos terão que render o máximo, pois os Guaranis possuem uma equipe com grande espírito de luta e de valores destacados.

A preliminar desta noite será também das mais interessantes, já que reunirá dois países rivais, a Argentina e o Uruguai, pelo certame feminino. Ambos já foram

derrotados e o resultado por isso, será de grande importância para suas aspirações ao título.

QUADROS QUE DEVERÃO ATUAR

São estas as equipes que deverão atuar esta noite: ARGENTINA — Alicia Montarvo, Nélida Nigro, Blanca Lapicette, Teresa Perez, Susana Nockman, Elda Supital, Marta Nobile, Madalena Clares e Olga Lopez.

URUGUAI — Celica, Haydee,

Bela, Nini, Blanca e Mino, Pola e Monina.

BRASIL — Betinho, Corrente, Belo, Aché, Tite e Otávio, Lúcio, Maurício, Alvaro, John, Paulo Elio.

PARAGUAI — Narti, Micheletti, Ojeda, Miranda, Gonzalez, Prost Regui, Larrou e Vega.

LOCAL E HORARIO

As partidas de hoje como as demais do campeonato, serão realizadas no ginásio do Fluminense iniciando-se a primeira às 20 horas.

Três milhões de cruzeiros em competições amadoras

Difficil a ida dos pentaletas brasileiros à Suécia

O Departamento de Esportes do Exército vem de comunicar à C. B. D., que, infelizmente, não pode prestar nenhuma ajuda financeira à mesma para a participação de atletas no Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno, a ser realizado na Suécia, mas que os pentaletas capitães Eric T. Marques, Aluisio A. Borges e Eduardo L. Medeiros, estão à disposição da C. B. D.

Sem o auxílio financeiro do Ministério da Guerra, a Confederação se encontra em situação difícil para comparecer a esse Campeonato, dado o vulto das despesas, pois até agora a C. B. D. com os recursos que obteve com as Taças do Mundo e Rio, já dispôs cerca de 3 milhões de cruzeiros com a realização e participação em campeonatos e competições amadoras, incluindo-se o 1º Campeonato Sul Americano de Voleibol.

A divulgação da súmula do jogo Vasco x Flamengo

Causou espécie a divulgação da súmula do juiz Alberto da Gama Malcher, que dirigiu o encontro Vasco x Flamengo. Em se tratando de um documento reservado, era de se esperar fosse guardado completo sigilo a respeito, tanto mais, quanto tal súmula se referia a incidentes sérios ocorridos na citada peleja.

Dado o rigoroso critério da Federação Metropolitana de Futebol, não admitimos pudesse ela, revelando preferência por alguns jornais, permitir que alguns confrades, fossem, em detrimento de outros, favorecidos, com uma cópia da súmula. Teria sido o juiz Malcher, então, o divulgador do documento sigiloso? Também pusemos de parte essa possibilidade, pois há punição severa para o árbitro que assim proceder. Como teria vindo à publicidade a súmula do prélio?

Veio por força de um abuso de confiança, de uma deslealdade. O representante oficial do Vasco junto à Federação, de nome Manuel Maia, valendo-se da regalia que essa função lhe outorga, solicitou vista do documento. Disso se prevaleceu para copiar integralmente os termos do mesmo, passando-a a diversos jornalistas que, como é natural, fizeram reproduções para seus jornais ou rádio-emissoras, desse modo falseando a confiança nele depositada pela F. M. F. e burlando os outros jornalistas ausentes por ocasião da sua rocambolesca atitude.

Foi assim, que veio a público o aludido documento, graças à leviandade de um cidadão ainda desconhecido dos mais cozinheiros princípios de ética. Dispensamo-nos de maiores comentários a respeito, porque a atitude por si mesma constitui uma definição. Triste e desoladora definição.

A opinião dos nossos leitores A arbitragem do jogo Vasco x Flamengo

"Como tenho acompanhado a sua campanha pela moralização das arbitragens nos nossos campos de futebol, não posso deixar de lavar o meu protesto pela má arbitragem que vem fazendo o sr. Malcher, endossando, assim, os conceitos emitidos por v. s. nessa coluna do 'Diário de Notícias'. Eu sou dos que julgam que um juiz possa errar, mas não errar sempre contra o mesmo clube, porque, assim, dá na 'cara'... O sr. Malcher pode ser honesto e de boa intenção, mas não é juiz para figurar na primeira divisão, a não ser pela completa robustez que ostenta.

O juiz, para desempenhar bem as suas funções, tem de procurar ver todas as irregularidades praticadas pelas equipes e nunca de uma só. E, em suma, um apilador muito fraco, já tendo chegado a época de mandá-lo à sua terra natal.

Mário Viana também já teve a sua época má, bem como Carlos de Oliveira Monteiro, mas, com a vinda de juizes leigos, melhoraram bastante as suas arbitragens, principalmente o último.

Se Gama Malcher não soube colher os ensinamentos dos mestres das regras, não deve, de maneira nenhuma, dirigir clássicos. A sua atuação não poderá melhorar jamais. A única maneira, a fim de se evitar 'casualidades', é voltarmos ao sistema antigo, o de comum acordo ou o de melhor juiz para a principal peleja, o número 2 para segunda e, assim, sucessivamente.

Enfim, vamos aguardar as providências da Federação.

Outra coisa, também, que se nota na cronica esportiva escrita: são raras as descrições que se assemelham, descrevendo os lances tal e qual como se passam, principalmente nos mais disputados e de maior margem que a partida de futebol seja travada. Neste particular, eu sou um grande observador das jogadas e procuro ajuizar da capacidade do cronista, tão 'depressa' tem os jornais a publicar.

Pode me explicar o que ocorre e se há, no fundo, algum partidário, procurando ocultar ao torcedor o que se passou em um encontro? (a) Vasco batido por Flamengo — Rua C. Sales, 111, casa II — Rio.

Protestou o Riachuelo Deu entrada na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol um protesto do Riachuelo contra a validade do seu jogo com o Grajaú, pelo Campeonato Juvenil.

Alça o grêmio suburbano erro de direito do juiz, mas, sabe-se que a esta anulada foi feita irregularmente, já que o garrafinho foi invadido na cobrança do lance livre.

Datas para a decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol Foram marcadas as seguintes datas para a decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol: BOTAFOGO X SAMPAIO — Dia 21.

RIACHUELO X SAMPAIO — No caso de sair vencedor o segundo, no prélio anterior, dia 24.

SAMPAIO X GRAJAU — No caso do primeiro triunfar, no prélio do dia 24.

KATO CONVIDA HÉLIO GRACIE PARA O DESEMPATE

Disposto o jovem «Faixa Preta» japonês a vencer o campeão brasileiro num nova luta — Aceita quaisquer condições

Terminou empatada, como se sabe, a luta entre o «faixa preta» japonês Kato, que é amador, e Hélio Gracie, o campeão brasileiro de Jiu-Jitsu, no encontro recentemente realizado no Maracanã.

Ontem, esteve em nossa redação o jornalista Jaime Kaneko, representante desta capital do «São Paulo Shimbun», jornal da colônia nipônica bandeirante, responsável pela vinda de Kato e dois outros «faixas pretas» japoneses ao Brasil, com o objetivo de não só mostrar as excelências do nobre esporte, como também recolher fundos para o socorrelimento do escotismo no Japão.

Jaime Kaneko veio participar que Kato quer realizar a luta de desempate com Hélio Gracie, e, para isso, autorizou-o a fazer público o convite que nesse sentido, faz ao campeão brasileiro. E não impõe condições, que fixar a critério dos irmãos Gracie.

A luta pode ser, por desistência, conforme é sempre do gosto do lutador carioca, inclusive, se quiser, sem limites de rounds.

Kato quer também desfazer a impressão um tanto desfavorável que deixou entre o público por ocasião de sua primeira exibição nesta capital, quando, sob o olhar dos milhares de fãs que nunca havia lutado, mas para que, agora, já se sente preparado convenientemente.

Kato está convulso de que vencerá — adianta o nosso confrade de jornal japonês de São Paulo, que aguarda, a respeito da nova luta, o pronunciamento de Hélio Gracie.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Quarta-feira, 19 de Setembro de 1951



"JOGOS DA PRIMAVERA" — Em plena semana de sua abertura, a Olimpíada Feminina que tanto empolga a nossa juventude, promete oferecer novos motivos de encantamento e sensacionalismo, envolvendo graciosas atletas, como essas, defensoras do Colégio Anglo Americano. A festa inaugural dos "Jogos da Primavera" será realizada sábado, à tarde, no estádio do Fluminense F. C.

Líder o Corinthians

SAO PAULO, 18 (Asapress) — Completada a décima segunda rodada do campeonato paulista de futebol, ficou sendo a seguinte colocação dos concorrentes ao título máximo de 1951. Em 1º lugar, Corinthians com 1 p. p.; 2º, Palmeiras, com 3 p. p.; 3º, Portuguesa de Esportes, com 5 p. p.; 4º, São Paulo, 6 p. p.; 5º, Santos com 8 p. p.; 6º, Ponte Preta e XV de Novembro, 11 p. p. cada; 7º, Radium com 14 p. p.; 8º, Juventus, Guarani, Ipiranga e Comercial, com 14 p. p. cada; 9º, Portuguesa Santista, com 15 p. p.; 10º, Nacional com 19 p. p.; e 11º, Jabaguará com 20 pontos perdidos.

Pra ler no bonde

O Vasco perdeu o jogo, mas o campeonato ganhou mais interesse. Não há razão para desespero, porque há muita trapaça para enrolar, ainda. Talvez tenha sido melhor assim.

Quatro por quatro, o do Vasco é o melhor vencedor, porque todos os demais concorrentes têm um objetivo só: impedir a conquista do tri-campeonato. Esta é que é a verdade. Para o Flamengo, a vitória foi um estimulante. O tabu desapareceu e os rubro-negros, apesar dos pontos perdidos, podem ainda fazer muita coisa, porque «apetite» não lhes falta. Nem «seleção». Esta altura do certame, ninguém está perdido. Ninguém, bem entendido, daqueles que podem pensar seriamente no título.

A partida Fluminense x Bangu, que será jogada domingo, no Maracanã, ficou valorizada com o resultado do jogo Vasco x Flamengo. Há muita gente querendo «caquear» do Bangu, para que a turma do «lecha» fique embolada no fim do turno. Os tricolores vão ter, assim, um reforço em sua torcida, porque ao lado dela estarão torcedores do Vasco, do Flamengo, do Botafogo, do America e até do Olaria, que também tem pretensões. Portanto, o prélio de domingo poderá ser uma sensação.

Não ponho dúvida quanto à honestidade de Gama Malcher. Isso se quer chamado de «ladrao» pela torcida ou por jogadores, não tem grande importância. Como o diz o Serrão, o vencedor já faz parte do vocabulário «comercial». Considero-o um árbitro franco, discreto, mas não me parece seja capaz de prejudicar propositalmente qualquer clube grande.

Quanto a Danilo, não é comumente jogador indisciplinado. Poucas vezes tem cometido deslizes contra a disciplina. Entretanto, uma vez que errou, deve responder pelo erro. Em qualquer organização, seja de que natureza for, a disciplina é imprescindível. Onde não há respeito à hierarquia, estabelecem-se a diminuição da autoridade e o consequente desrespeito. O juiz, certo ou errado, é uma autoridade em campo. Não compete ao jogador discordar de suas marcações nem criticá-lo. Para examinar a conduta do árbitro, há outros meios, embora algo desmoralizados. O respeito à lei é o primeiro passo para a ordem. Não posso afirmar que Danilo haja ofendido Malcher, mas isso é tão comum em nossos campos que se torna impossível duvidar que ele haja chegado a tal extremo. O lamentável é que, em tudo isso, os maiores prejudicados foram o público e o Vasco, que perdeu o gol, ficou sem a colaboração do jogador insubstituível e por isto acabou sendo derrotado.

SR. EDSON FALCAO — Maciel — Alagoas — Respondi hoje à sua carta, por via aérea. — J. B.

Mais de quinhentos atletas no troféu Brasil

Encerradas as inscrições para a grande competição atlética de 29 e 30, no Fluminense

Para a décima disputa do troféu "Brasil", marcada para os dias 29 e 30 do corrente, no estádio do Fluminense, encerraram-se, anteriormente, as inscrições.

Quatroze clubes se alistaram, com um total de 530 amadores: Pinheiros — 13 juvenis, 10 moças e 25 homens.

São Paulo — 7 juvenis, 5 moças e 31 homens.

Floresta — Um juvenil, duas moças e 26 homens.

Tietê — Um juvenil, 9 moças e 16 homens.

Palmeiras — 9 moças e 12 homens.

Paulistano — 20 juvenis.

A. A. Floresta — 16 homens.

Estrela Olímpica — 14 homens.

Nitro-Química — 5 moças e dois homens.

Botafogo — 22 juvenis, 14 moças e 53 homens.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS OLICERAS E REUMATISMO

Fluxir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis.

Designado o relator

Na próxima quarta-feira, o Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., julgará o recurso interposto pelo advogado do jogador Joel, sr. Antonio de Carvalho, recorrendo da decisão da assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, que deu xou de dar provimento ao mesmo, sob a alegação de ter entrado na entidade fora do prazo legal, o que, de fato, verificou-se.

RAIOS X

RADIOLOGICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1551

Cinco Estados praticamente já desistiram

Terá de ser modificada a tabela do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Por dificuldades financeiras, várias entidades inscritas no Campeonato Brasileiro de Basquetebol vão desistindo de participar do mesmo. Como já tivemos oportunidade de divulgar, ontem, o Ceará comunicou ante-ontem a sua desistência.

Entrega de prêmios na F. M. P.

A Federação Metropolitana de Pugilismo convoca os pugilistas abastados a comparecer à sede da entidade, hoje, às 18 horas, a fim de receberem os prêmios a que fuzeram jus: Hericlio Torres — Aluísio do Nascimento — Anatalino Franca — Valdemar dos Santos — Silvestre David — Antônio Nunes — Francisco Santos — José Pereira — Claudemiro Gonçalves — Sebastião Couper — Humberto Santos — José Bento Mariano — Rubem César — Jurandir Jullio da Silva — Moisés Conceição — Jurandir Melo Neto — Emar Gonzaga — Nôc Mariano — Váler Lopes Ceolli — Nei Novais — Nilo Pecanha — Manuel Couto — Alzeir Perez — José Expedito — Luis Carlos Pinto da Silva — Elvino Martins — Antônio Henri — que de Assis — Otávio Silva — Jorge da Silva — José Leandro Cardoso — Celestino Pinto — Danilo Soares — Roberto — Edmundo Bezerra de Sousa — Geraldo Gomes da Silva — Paulo da Oliveira — Antônio Gonçalves — João Santos Cardoso — Joaquim Ferreira — José Viana — Francisco Braga — Aldeides Silva — Otaviano Muniz — Gustavo dos Santos — Agostinho Moreira — Luis Cactano Fernandes — José Nascimento Dias — Antero José da Silva — Paulo Maria Neves — José Francisco de Oliveira — Fernando Fernandes — Carlos Alberto Rêgo — Raimundo Regadas — Lourival do Nascimento — Fernando dos Santos Cardoso — Joaquim Ferreira de Aguiar — Raimundo Piragibe e Moisés de Figueiredo.

Ontem, foi a vez de Alagoas, que

Noticiário da C. B. D.

A Federação Fluminense de Desportos solicitou à C. B. D. a inscrição no próximo Campeonato Brasileiro de Natacão, Saltos e Water-Polo, cujo início está marcado para o dia 28 de fevereiro de 1952.

O Congresso Extraordinário da Confederação Sulamericana de Futebol foi convocado oficialmente, segundo comunicação recebida pela C. B. D., para o dia 18 de outubro, na cidade de Lima. Nesse Congresso, dentre outros assuntos, será tratada a realização do próximo Sulamericano.

A Federação Peruana de Tênis comunicou à C. B. D. que o início do Sulamericano de Tênis está marcado para o dia 29 de setembro, devendo a delegação brasileira estar em Lima, o mais tardar, no dia 29.

A Federação Catarinense de Desportos consultou a C. B. D. se, numa partida de campeonato os dois clubes disputantes incluírem atletas em situação irregular, ambos devem perder os pontos, ou a partida deve ser anulada. A consulta foi encaminhada ao C. T. de Futebol, para dar parecer.

A Federação Mineira de Futebol comunicou à C. B. D. de que o Sr. C. J. de Faria, ex-jogador profissional, Reginaldo, resolveram, amigavelmente, rescindir o contrato que haviam firmado, ficando o jogador com "passo" livre para atuar em qualquer clube do Brasil, exceto em clubes de Juiz de Fora, cuja indenização será de 6.000 cruzeiros.

A Federação Mineira de Futebol indicou o árbitro sr. Francisco Trindade para substituir o sr. Geraldo Fernandes na relação de juizes internacionais da F.I.F.A.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos, dia 25 de agosto, na Cinelândia, os documentos de GERALDO PECANHA e Certificado de Reservista — Pedic-se telefonou para 42-2910 um entregador em portaria deste jornal

Compro dormitórios MACEDO TELEFONE: 28-6721

TRANSFORMAMOS O SEU RADIO EM POSSANTE RADIO-VITROLA MONTAMOS RADIOS NOVOS

Conserto de todas marcas — Serviço caprichado e garantido. Peça orçamento, sem compromisso.

H. WERNER E I. HACKER Ex-técnicos da Telefunken — Rua Frei Caneca, 85 — 2º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 32-0071